



SEGUE OS RECURSOS DA PROVA DO PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DA URCA 2026.1 DE MAIS CAMPUS E 2026.2 CAMPUS IGUATU

FÍSICA

QUESTÃO: 01

RESULTADO: RECURSO IMPROCEDENTE

Questão clara com relação aos conceitos fundamentais do estudo da velocidade média, exige do candidato conhecimentos de manipulação literal das grandezas relacionadas.

QUESTÃO: 02

RESULTADO: RECURSO IMPROCEDENTE

A questão está clara com relação ao estudo das aplicações das Leis de Newton.

QUESTÃO: 04

RESULTADO: RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO ANULADA

Anular a questão

QUESTÃO: 06

RESULTADO: RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO ANULADA

Anular a questão

QUESTÃO: 11

RESULTADO: RECURSO IMPROCEDENTE

No seu recurso, o candidato não acusou erro ou incoerência na questão. Sistemas abertos (por exemplo, em vazamentos) são comuns no cotidiano e um sistema gasoso pode perder massa (diminuição do número de mols). Portanto, julgo improcedente o recurso. Questão e gabarito mantidos.

QUESTÃO: 12

RESULTADO: RECURSO IMPROCEDENTE

O candidato argumenta que a energia interna do gás ideal só deve depender da temperatura. De fato, é usual a expressão $U=cT$, onde a constante "c" depende do tipo de gás (monoatômico, poliatômico etc). Mas, por álgebra simples do ensino básico, podemos usar $T=PV/nR$ (equação de estado) e reescrever $U=cT=aPV$, onde "a" é uma constante adequada. Mas não precisa disso para resolver a questão. Basta usar as expressões da terminologia usuais do ensino básico. Portanto, o recurso é improcedente. Questão e gabaritos mantidos.

QUESTÃO: 15

RESULTADO: RECURSO PROCEDENTE



Recurso procedente. Mudar o gabarito para a letra A

MATEMÁTICA

QUESTÃO: 16

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão apresenta cinco números reais e três proposições a serem analisadas. No recurso, o candidato questiona a classificação do número $0,101001000100001\dots$, alegando que ele teria sido considerado inteiro. Entretanto, isso não ocorre no enunciado. Ao contrário, tal número aparece na proposição III, juntamente com $1/\sqrt{2}$, sendo classificado como irracional. De fato, trata-se de uma representação decimal infinita e não periódica, razão pela qual não pertence ao conjunto dos números inteiros nem ao dos racionais. Além disso, as demais afirmações também estão corretas, pois $0,999\dots = 1$, $(-\sqrt{8})^2 = 8$, e $\sqrt{0,49} = 0,7$, número racional e não inteiro. Assim, não há erro material nem conceitual na questão, permanecendo válido o gabarito oficial.

QUESTÃO: 19

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A alegação de ambiguidade por envolver módulo e expressões negativas não é válida. Em equações com módulo, é natural e necessário observar que o primeiro membro é sempre não negativo, o que impõe restrição ao segundo membro para que a igualdade possa ocorrer. Isso não torna a questão ambígua, mas integra sua resolução. Desse modo, não há omissão, imprecisão ou falta de clareza capaz de comprometer a compreensão do item. A questão é matematicamente bem formulada e admite tratamento regular dentro do conteúdo programático, razão pela qual se mantém o gabarito oficial.

QUESTÃO: 24

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O recurso alega que a resolução do item exigiria técnica específica não explicitada no edital, ao envolver a soma dos coeficientes dos termos de grau ímpar do polinômio dado. Não procede tal alegação. A utilização de substituições como $x=1$ e $x=-1$ para obter soma total dos coeficientes e separação entre termos pares e ímpares constitui procedimento algébrico clássico, compatível com o estudo de polinômios e do Binômio de Newton, inserindo-se normalmente no repertório esperado do candidato. O edital não precisa discriminar individualmente cada estratégia de resolução admissível, bastando a previsão do conteúdo correspondente. Assim, o item não apresenta ambiguidade nem extrapolação indevida do programa, tratando-se de aplicação legítima de propriedades elementares de polinômios. Mantém-se, portanto, o gabarito oficial.

QUÍMICA

QUESTÃO: 34

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O recurso apresentado não procede, devendo a questão ser mantida, pelos seguintes fundamentos técnicos e conceituais:



A questão 34 fornece explicitamente os potenciais padrão de redução dos pares Zn^{2+}/Zn e Cu^{2+}/Cu :

- $Zn^{2+}/Zn = -0,76 V$
- $Cu^{2+}/Cu = +0,34 V$

Na eletroquímica, quando são fornecidos potenciais padrão de eletrodo (E°), assume-se, por convenção universal e consolidada na literatura científica e didática, que o sistema se encontra em condições padrão. Assim, não há necessidade de o enunciado repetir explicitamente as condições de $1 \text{ mol}\cdot\text{L}^{-1}$, 1 atm e $25 \text{ }^\circ\text{C}$, pois tais condições já estão implicitamente associadas ao símbolo “ $^\circ$ ”.

Dessa forma, a interpretação da pilha é inequívoca:

- O cobre, por possuir maior potencial de redução, sofre redução e constitui o cátodo;
- O zinco sofre oxidação e constitui o ânodo.

Portanto, a alternativa D (“O eletrodo de zinco será o ânodo”) está correta.

A alegação de ambiguidade baseada na equação de Nernst também não se sustenta. Embora variações de concentração possam alterar o valor da força eletromotriz da pilha, elas não alterariam espontaneamente a natureza dos eletrodos nas condições estabelecidas pelos potenciais padrão apresentados na questão. Para que houvesse inversão dos polos, seria necessário que o enunciado fornecesse explicitamente condições não padrão extremas, o que não ocorreu.

QUESTÃO: 42

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O recurso apresentado não procede, pois a questão possui apenas uma alternativa correta, não havendo ambiguidade conceitual que justifique anulação.

A questão 42 afirma:

“Um valor pequeno de K_a indica que:”

Alternativas:

- A) O ácido é forte
- B) Ionização total
- C) Equilíbrio favorece reagentes
- D) pH alto
- E) Solução neutra

O valor da constante de ionização ácida (K_a) mede o grau de dissociação de um ácido em solução aquosa. Quando o K_a é pequeno, significa que o ácido sofre ionização parcial, estabelecendo um equilíbrio químico deslocado para os reagentes, isto é, predominam as espécies não ionizadas.

Assim, a alternativa C (“Equilíbrio favorece reagentes”) expressa diretamente o significado químico e termodinâmico de um pequeno valor de K_a , sendo a única resposta conceitualmente correta e universal.

A argumentação do candidato em relação à alternativa D (“pH alto”) não procede, pois essa afirmação é genérica, relativa e dependente da concentração da solução. O valor do pH não depende exclusivamente do K_a , mas também da concentração do ácido.

Por exemplo:

- Um ácido fraco em concentração elevada pode apresentar pH baixo;
- Um ácido forte extremamente diluído pode apresentar pH relativamente mais alto.

Logo, não se pode afirmar genericamente que “ K_a pequeno implica pH alto” sem especificação das condições experimentais e da concentração da solução.



Além disso, a expressão “pH alto” é comparativa e subjetiva, não constituindo consequência direta e necessária de um pequeno valor de K_a . Já o deslocamento do equilíbrio para os reagentes é precisamente a definição físico-química associada a baixos valores de K_a .

Portanto:

- a alternativa C é a única tecnicamente correta;

BIOLOGIA

QUESTÃO: 47

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO`

IMPROCEDENTE. Embora os Poríferos sejam corretamente considerados um grupo basal de Metazoa e não possuam tecidos verdadeiros, a afirmação erra ao classificá-los como acelomados. O conceito de celoma só se aplica a animais triblásticos, e os poríferos não apresentam folhetos embrionários definidos. Portanto, essa classificação é conceitualmente inadequada.

Animais metaméricos possuem o corpo segmentado em unidades repetidas (metâmeros), como observado em anelídeos, artrópodes e cordados. No entanto, a afirmação erra ao dizer que todos são protostomados, pois os cordados são deuterostomados.

A indicação de uma afirmativa verdadeira ou falsa, neste contexto, parte da aplicação correta dos conceitos zoológicos informados no enunciado. A alternativa que contém as respostas corretas é a alternativa ‘b’.

QUESTÃO: 48

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO`

IMPROCEDENTE. O conceito de clado e a apresentação da sistemática filogenética (cladística) é comum nos livros de Biologia do atual PNL D. A questão apresenta a necessidade do candidato conhecer o conceito de clado, sem necessidade de aplicar os conceitos de parafiletismo ou polifiletismo ou monofiletismo. O termo predominantemente se adequa a compreensão de que a maior parte da riqueza das espécies se enquadra nesta condição. O enunciado é claro em informar que o contexto é com base na diversidade e, não há nenhum aspecto associado a abundância.

A alternativa correta é a alternativa ‘e’. A alternativa ‘c’ está incorreta. O candidato não questiona a anulação da questão com base em embasamento claro.

QUESTÃO: 53

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO`

IMPROCEDENTE. O item I descreve corretamente a fotossíntese oxigênica, com fixação de CO_2 no ciclo de Calvin e formação de compostos orgânicos como a glicose. O item II descreve corretamente a localização da realização da cadeia transportadora de elétrons nos eucariontes → membrana mitocondrial interna e, em procariontes → membrana plasmática. Sendo responsável pela maior produção de ATP via fosforilação oxidativa. O item IV comenta corretamente sobre a quimiossíntese, um processo autotrófico, baseado na oxidação de substâncias inorgânicas, comum em bactérias quimiolitotróficas. preliminar está correta.

QUESTÃO: 55

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO`



IMPROCEDENTE. Quando as duas espécies são colocadas juntas, o tamanho populacional de sp2. aumenta em detrimento de sp1. O predador é a espécie sp2. O gráfico apresenta oscilação entre as duas espécies, sendo uma beneficiada em determinado momento da dinâmica presa-predador. Em sistema de competição, seria observado declínio para as duas espécies competidoras do mesmo recurso.

QUESTÃO: 59

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A alternativa 'c' expressa corretamente a proporção 2:1 entre sobreviventes; 2 Heterozigotos (Aa) e 1 Homozigoto dominante (AA).

HISTÓRIA

QUESTÃO: 04

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE: O recurso apresentado é improcedente. A afirmativa III encontra-se incorreta ao afirmar que a relação entre senhor e camponês se fundamentava em “contratos livres” e na “igualdade jurídica entre as partes”, bem como ao caracterizar o feudalismo como uma “economia de mercado plenamente desenvolvida”. O próprio excerto evidencia relações de dependência pessoal e sujeição senhorial, expressas nas obrigações compulsórias de trabalho, no pagamento pelo uso das estruturas do senhor e na impossibilidade de abandono da terra sem autorização. As afirmativas I, II e IV estão corretas, pois expressam elementos centrais da organização feudal: a articulação entre exploração econômica e dominação político-jurídica; os mecanismos de extração de excedente típicos do modo de produção feudal; e a centralidade da terra e dos vínculos de dependência pessoal na estruturação das relações sociais. Dessa forma, a alternativa correta permanece sendo a letra E (“Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas”), conforme divulgado no gabarito preliminar, não havendo inconsistência que justifique alteração ou anulação da questão.

QUESTÃO: 10

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE: O recurso apresentado é improcedente. A questão encontra-se formulada de maneira compatível com os parâmetros de interpretação histórica e análise de linguagem esperados em avaliações da área de Ciências Humanas, especialmente no campo da História Cultural e da História do Brasil Republicano. A alternativa considerada correta (letra E) articula adequadamente o contexto histórico do Estado Novo com os elementos presentes na canção, ao reconhecer, simultaneamente, a valorização de matrizes culturais afro-brasileiras e a construção de uma narrativa nacionalista marcada pela idealização da identidade nacional. A noção de romantização dos conflitos sociais e raciais não decorre de interpretação arbitrária, mas de amplo debate historiográfico acerca das políticas culturais do período varguista e da consolidação do mito da democracia racial, frequentemente associado à representação harmônica das relações étnico-raciais no Brasil. As demais alternativas apresentam incorreções conceituais e históricas objetivamente identificáveis. A alternativa A atribui à canção uma crítica explícita inexistente no texto; a alternativa B afirma equivocadamente a rejeição de circuitos internacionais de circulação cultural; a alternativa C desconsidera justamente os processos de tradução e ressignificação mencionados no enunciado; e a alternativa D atribui à composição um caráter de denúncia historiográfica incompatível com sua



construção estética e política. Desse modo, a questão apresenta apenas uma alternativa plenamente correta, não havendo ambiguidade ou subjetividade excessiva que comprometa sua objetividade avaliativa. Assim, indefere-se o pedido de anulação da questão, mantendo-se o gabarito preliminar divulgado pela banca examinadora.

QUESTÃO: 11

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE: A questão apresenta formulação objetiva e compatível com os referenciais historiográficos explicitamente indicados no enunciado, especialmente no que se refere às noções de “invenção das tradições” e “usos do passado”, amplamente mobilizadas na análise da construção simbólica da memória republicana no Brasil. A alternativa D é a única que contempla de maneira integral e coerente os elementos centrais apresentados no texto-base, ao reconhecer que a mitificação de Tiradentes esteve vinculada a um processo de seleção e ressignificação do passado com finalidade de legitimação política do regime republicano. Tal interpretação encontra-se diretamente articulada ao enunciado e ao debate historiográfico consolidado acerca da construção de heróis nacionais e das memórias políticas. As demais alternativas apresentam incorreções conceituais objetivamente verificáveis. A alternativa A pressupõe uma continuidade linear e homogênea da memória de Tiradentes, desconsiderando as reelaborações ocorridas no período republicano; a alternativa B ignora o caráter político das disputas de memória; a alternativa C afirma, equivocadamente, a existência de consenso e ausência de tensões sociais; e a alternativa E restringe indevidamente a circulação da imagem de Tiradentes ao campo intelectual, desconsiderando sua ampla difusão em práticas cívicas, monumentos, celebrações e representações públicas. Dessa forma, não há multiplicidade de respostas corretas nem subjetividade excessiva capaz de comprometer a objetividade da questão. Mantém-se, portanto, o gabarito preliminar divulgado pela banca examinadora, indeferindo-se o pedido de revisão ou anulação da questão.

QUESTÃO: 12

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE: A questão apresenta enunciado suficientemente delimitado em seus referenciais históricos e conceituais, articulando explicitamente elementos como crise do regime monárquico, pós-abolição, cidadania restrita e racialização das relações sociais. Nesse sentido, a interpretação da fonte iconográfica não se encontra aberta a múltiplas respostas corretas, mas orientada por categorias analíticas explicitamente indicadas no próprio comando da questão. A alternativa C é a única que estabelece correspondência integral entre os elementos visuais e textuais da charge e o contexto histórico da crise da escravidão e da transição republicana. A imagem evidencia o reposicionamento político das elites agrárias diante da iminência da Abolição, revelando que a adesão ao republicanismo esteve vinculada à preservação de interesses econômicos e privilégios sociais em um cenário de redefinição das relações de trabalho. As demais alternativas apresentam incorreções históricas objetivamente identificáveis. A alternativa A atribui aos fazendeiros um projeto de incorporação plena da população negra à cidadania, interpretação incompatível com as estruturas excludentes do pós-abolição; a alternativa B pressupõe consenso político e social inexistente no período; a alternativa D afirma, equivocadamente, a superação imediata das desigualdades raciais e a plena regulamentação do trabalho assalariado; e a alternativa E desloca o sentido crítico da charge para uma responsabilização da população negra, interpretação não sustentada pela composição visual e textual da fonte. Embora fontes iconográficas admitam múltiplos



níveis de leitura, isso não implica ausência de objetividade em questões historiográficas de múltipla escolha. No presente caso, o enunciado delimita adequadamente o horizonte interpretativo esperado, permitindo identificar uma única alternativa plenamente correta. Dessa forma, indefere-se o pedido de anulação da questão, mantendo-se o gabarito preliminar divulgado pela banca examinadora.

QUESTÃO: 15

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE: A questão é formulada de maneira compatível com os referenciais contemporâneos das Ciências Humanas, especialmente da Geografia Política, da História do Tempo Presente e dos estudos pós-coloniais, articulando texto-base, interpretação cartográfica e categorias analíticas amplamente debatidas na produção acadêmica contemporânea. A alternativa B é a única que estabelece correspondência coerente entre o texto apresentado, a configuração espacial representada no mapa e os processos de fragmentação territorial, controle de circulação e gestão desigual das condições de vida nos territórios palestinos. O emprego do conceito de necropolítica, formulado por Achille Mbembe, não é utilizado na questão como “verdade jurídica absoluta” ou “classificação institucional oficial”, mas como categoria interpretativa legítima das Ciências Humanas, aplicada à análise de regimes de historicidade contemporâneos de controle territorial, mobilidade e administração diferencial da vida. A alegação de que o conceito seria “subjetivo” ou “contestável” não invalida sua utilização em questão de vestibular, uma vez que exames da área de Ciências Humanas frequentemente mobilizam categorias teóricas e historiográficas para interpretação de fenômenos históricos e geopolíticos. Ademais, o próprio enunciado delimita o horizonte interpretativo esperado ao enfatizar fragmentação espacial, controle de circulação, redefinição de fronteiras e condições de dominação, elementos diretamente compatíveis com a leitura expressa na alternativa considerada correta. As demais alternativas apresentam incorreções objetivamente identificáveis. A alternativa A contradiz o próprio texto ao afirmar a existência de um Estado palestino contínuo e soberano; a alternativa C desconsidera as profundas assimetrias de poder envolvidas no processo; a alternativa D reduz o conflito a uma dimensão exclusivamente religiosa, ignorando os fatores territoriais e geopolíticos destacados no enunciado; e a alternativa E afirma um processo de integração e redução de tensões incompatível com a realidade representada no mapa e discutida no texto-base. Quanto à alegação de extrapolação do programa, ressalta-se que a questão não exige conhecimento prévio sistemático da obra de Mbembe, mas a capacidade de interpretação histórica e geopolítica de conceitos contemporâneos articulados no próprio enunciado. Em avaliações de Ciências Humanas, é plenamente legítima a mobilização de categorias analíticas presentes no texto de apoio, desde que contextualizadas, como ocorre na presente questão. No tocante à alegação de ilegibilidade do mapa, verifica-se que os elementos centrais necessários à resolução da questão (fragmentação territorial, separação espacial entre Gaza e Cisjordânia, presença de zonas descontínuas e controle territorial), estavam suficientemente visíveis e também explicitamente descritos no texto introdutório, não havendo prejuízo material à compreensão do problema proposto. Dessa forma, não se verifica ambiguidade, erro conceitual ou comprometimento da objetividade da questão. Mantém-se, portanto, o gabarito preliminar divulgado pela banca examinadora, indeferindo-se o pedido de anulação.



GEOGRAFIA

QUESTÃO: 16

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O Recurso não se encontra devidamente fundamentado. Ressalta-se que o enunciado se encontra devidamente explicitado e não permite que pare dúvidas com relação a questão correta.

QUESTÃO: 17

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A macrocefalia urbana é um conceito conhecido na literatura geográfica, e não guarda, na questão em tela, possibilidade interpretação dúbia. Os itens estão dispostos de forma clara, de maneira que não é possível aludir qualquer situação que comprometa a sua correta interpretação.

QUESTÃO: 21

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O recurso não corresponde ao conteúdo da questão indicada, não sendo passível de avaliação.

QUESTÃO: 23

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão delimita bem, tanto no enunciado como nos itens, o que se pretende que o candidato pudesse analisar e assinalar. Ademais, é conhecida a expansão do império russo para o continente europeu e não para outras regiões do planeta. No conjunto da análise dos itens não restava dúvidas com relação ao item correto.

QUESTÃO: 24

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Não é possível identificar nenhum prejuízo para a correta interpretação do enunciado ou dos itens propostos para a análise dos candidatos. A questão encontra-se devidamente fundamentada e os itens estão coerentes com o enunciado da questão, não sendo possível argumentar inconsistência ou vício formal.

QUESTÃO: 25

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O enunciado da questão faz menção clara ao conceito que se pretende que o candidato assinale, sendo aceito, de maneira incontroversa, pela literatura geográfica. Nesse sentido, não é possível arguir falta de objetividade à questão em tela.

QUESTÃO: 26

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. As áreas mais suscetíveis à desertificação no Estado do Ceará são bem conhecidas pela literatura especializada e pelas políticas estaduais de combate à desertificação, sendo uma das áreas mais afetadas justamente a de Irauçuba. Quando confrontada essa informação com o conjunto de itens disponíveis, não é possível, em nenhuma hipótese, atribuir outro item correto que não seja o que faz menção à Irauçuba.



PORTUGUÊS

QUESTÃO: 31

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. **Resposta correta: C.** A alternativa **C** é correta porque sintetiza o núcleo do argumento: o autor critica “noções redutoras de literatura” que a veem como “simples pluralidade aleatória de autores e obras”, e defende, com Antonio Candido, uma concepção de sistema articulado que integra autores, obras, público, suporte e práticas culturais; a exclusão do cordel decorre justamente dessa visão reducionista que desconsidera o sistema e a dimensão cultural. A alternativa **A** é incorreta porque o texto não faz da amplitude numérica do público um critério de inclusão ou exclusão; o foco está na articulação entre elementos do sistema literário, não no tamanho do público. A alternativa **B** é incorreta porque o autor não atribui a marginalização do cordel a critérios de “alta complexidade formal”; ao contrário, ressalta a “alta qualidade” que o cordel pode atingir, sem discutir complexidade formal como parâmetro de exclusão. A alternativa **D** é incorreta porque o fragmento afirma precisamente o contrário: literatura e cordel “agem sobre nosso mundo pela palavra, com a qual também criam novos mundos”; não há negação do potencial de intervenção do cordel. A alternativa **E** é incorreta porque a concepção de literatura defendida inclui práticas culturais e não exclui manifestações vinculadas à oralidade ou à cultura popular; o texto critica, e não endossa, a ideia de que tais manifestações não podem integrar um sistema literário. GABARITO MANTIDO (ALTERNATIVA C).

QUESTÃO: 35

RESULTADO: RECURSO ACEITO

PROCEDENTE. **QUESTÃO ANULADA.** A digitação da palavra “**desaparecimento**”, grafada como “**desapecimento**” colide com o fragmento do comando da questão que preceitua a reescrita “**respeitando a norma culta escrita**”.

QUESTÃO: 39

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. **Resposta correta: E.** A alternativa **E** focaliza a metáfora central: a cidade humanizada como corpo/pessoa em luta, condensando a experiência de um povo; o recurso metafórico opera a passagem do espaço físico à figura do herói coletivo. As demais alternativas ou negam a metaforização (**A, D**), ou a distorcem, reduzindo-a a heroísmo individual (**B**) ou ao elogio abstrato do Estado (**C**). GABARITO MANTIDO (ALTERNATIVA E).

QUESTÃO: 43

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. **Resposta correta: C.** Em I: “medo e esperança difusos” → adjetivo posposto referindo-se aos dois núcleos (“medo” e “esperança”); regra: pode concordar com o conjunto (masculino plural) ou com o mais próximo. Em II: “medo e esperanças difusas” → adjetivo posposto e concordando com o núcleo mais próximo (“esperanças”, feminino plural); também aceito pela gramática normativa. “Haver” com sentido de existir é impessoal: fica no singular (“havia”), independentemente de “medo e esperança(s)”; logo, I e II corretas nesse ponto. Em III, “houveram” é inadequado nesse uso, pois “haver” existencial não vai ao plural. Em IV, “existiam medo e esperanças



difusas” seria a forma correta, pois “existir” é pessoal e concorda com o sujeito composto; a forma apresentada (“Existiam medo e esperanças difusas”) está correta verbalmente, mas a questão pede a alternativa que julga o conjunto I–IV, e C é a única alternativa que acerta concordância nominal e verbal para cada caso. GABARITO MANTIDO (ALTERNATIVA C).

ESPANHOL

QUESTÃO: 48

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE.

A questão apresenta comando objetivo e possui apenas uma alternativa compatível com as informações expressas no texto-base. O fragmento utilizado afirma que “*no importa demasiado la comprensión universal de las letras en español*”, pois “*los ritmos bailables enlazan instantánea y fácilmente [...] con la universalidad de las audiencias urbanas*”. Assim, o texto atribui o alcance global da música latina não à compreensão linguística das letras, mas à força dos elementos rítmicos e performáticos, capazes de promover identificação e engajamento independentemente do idioma. Nesse sentido, a alternativa E (“*os elementos rítmicos e performáticos operam como mediadores universais de sentido e engajamento*”) traduz adequadamente a ideia central defendida pelo autor, mantendo relação direta com os “*ritmos bailables*” mencionados no texto e com sua capacidade de conexão universal com diferentes públicos. A alternativa A introduz a ideia de “padronização temática dos gêneros urbanos”, aspecto inexistente no texto; a alternativa B menciona “estratégias de tradução cultural”, igualmente não referidas; a alternativa C atribui a difusão global à “alternância linguística”, elemento não mencionado no fragmento; a alternativa D afirma predominância de composições instrumentais, o que contraria explicitamente o texto, centrado na música dançante e performática.

QUESTÃO: 55

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE.

A alegação de ambiguidade referencial no trecho “*lo es en sí mismo*” não se sustenta quando o segmento é analisado em sua organização sintático-semântica e em sua progressão discursiva integral. O período em questão apresenta como tópico principal o disco **Debí Tirar Más Fotos**, introduzido no início da construção: “su último disco DeBÍ TiRAR Más FOToS”. Em seguida, o texto insere uma oração explicativa/intercalada — “*por el que ha ganado el Grammy a ‘Mejor Álbum del Año’, el único artista en español en conquistarlo*” — cuja função é acrescentar informações sobre a premiação recebida pelo álbum e pelo artista. Nesse contexto, o pronome “lo” em “*conquistarlo*” possui, de fato, como referente o prêmio Grammy, conforme corretamente apontado pelo recorrente. Contudo, o segundo “lo”, na expressão “*lo es en sí mismo*”, não retoma o referente imediatamente anterior, mas sim o tópico discursivo central do período: o disco mencionado no início da frase. Do ponto de vista sintático e textual, trata-se de mecanismo regular de retomada anafórica por reativação do núcleo temático principal após inserção de oração explicativa. A expressão “en sí mismo” reforça precisamente essa retomada do álbum enquanto entidade discursiva autônoma, indicando que o próprio



disco constitui, por sua natureza e conteúdo, uma homenagem ao país. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial da questão 55, letra E.

QUESTÃO: 60

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE.

A questão não solicita a classificação morfossintática da conjunção “*aunque*”, mas sim o efeito de sentido estabelecido pelo marcador discursivo no contexto do enunciado. No verso “*aunque a veces le vaya mal*”, o conector introduz uma relação semântica de oposição entre duas ideias: de um lado, a situação negativa (“le vaya mal”); de outro, a permanência da beleza/força evocada anteriormente no texto. Tal relação caracteriza efeito de contraste entre conteúdos discursivos. Embora “*aunque*” seja tradicionalmente classificada, na gramática normativa, como conjunção subordinativa concessiva, a concessão constitui precisamente uma modalidade de contraste semântico, uma vez que introduz fato potencialmente contrário ao desenvolvimento esperado da oração principal, sem, contudo, anulá-lo. Nesse sentido, a alternativa “c) contraste” contempla adequadamente o valor discursivo produzido pelo conectivo no trecho analisado. A questão não exigia do candidato a identificação da nomenclatura sintática específica (“oração subordinada concessiva”), mas a interpretação da relação de sentido estabelecida pelo marcador no texto. Assim, permanece correta a alternativa C.

QUESTÃO: 60

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO
IMPROCEDENTE.

O recurso do(a) candidato(a) não apresenta solicitação e nem embasamento para revisão da questão assinalada. O(a) próprio(a) candidato(a) afirma estar correta a questão.

INGLÊS

QUESTÃO: 51

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Nessa questão foi solicitado que os candidatos, após lerem o texto, afirmassem qual opção seria correta sem haver uma “hierarquia de importância” entre elas, conforme o recurso menciona. A letra E não está correta por que em nenhum momento do texto foi dito que “*A cultura machista e a maior responsável pelos casos de feminicídios*”. Ela é apenas mencionada como um dos fatores que devem ser analisados, pois difundem a misoginia em grupos masculinistas. Portanto, gabarito mantido.

QUESTÃO: 55

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O recurso solicita que o gabarito seja retificado para a letra B como opção correta, mas essa letra já é a correta no gabarito oficial.



REDAÇÃO

RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A prova de Redação segue as determinações editalícias e mantém o estilo de elaboração que vem sendo adotado pela Comissão Executiva do Vestibular, tendo solicitado em seu comando o gênero (Proposta de Parceria), a ser desenvolvido predominantemente no tipo dissertativo, além de sugerir componentes temáticos possíveis.